

[OS SALMOS]

Msg n. 099

ORAÇÃO DO IDOSO

Salmo 71

[...] ⁹Não me rejeites agora, em minha velhice; não me abandones quando me faltam as forças. [...] ¹⁸Não me abandones, ó Deus, agora que estou velho, de cabelos brancos. Deixe-me proclamar tua força a esta nova geração, teu poder a todos que vierem depois de mim. [...]

SABER ENVELHECER

Envelhecer é para todos. *Saber envelhecer*, no entanto, é só para os sábios.

Os problemas mais básicos da velhice, em todas as épocas e culturas, impõem-nos (a todos nós, individualmente) a necessidade de, ao longo da vida, adquirirmos sabedoria para viver na terceira idade. Salomão disse assim: “*Não se esqueça de seu Criador nos dias de sua juventude... Lembre-se dele antes que [cheguem os problemas da velhice]*” — Ec 12.1-7. Sendo de outra forma, que não a proposta por Salomão, como lidar com a fraqueza, as dificuldades e a solidão que se despejam sobre os idosos? Falamos desses agravantes, semana passada, na mensagem: *Saber envelhecer*. Hoje nós precisamos dar um passo além e aprender com Davi a arte de envelhecer, conforme está no Salmo 71.

ORAÇÃO DO IDOSO

Esse salmo é uma oração. É a oração de um idoso que estava sofrendo. O idoso, conforme argumentamos na semana passada, parece ter sido Davi. A fraqueza da velhice (v. 9), a perseguição dos inimigos (vs. 4, 10, 13 e 24) e a solidão (vs. 11-12) colocaram o homem segundo o coração de Deus de joelhos, suplicando graça e misericórdia ao SENHOR (vs. 9 e 18):

⁹Não me rejeites agora, em minha velhice; não me abandones quando me faltam as forças. [...] ¹⁸Não me abandones, ó Deus, agora que estou velho, de cabelos brancos. Deixe-me proclamar tua força a esta nova geração, teu poder a todos que vierem depois de mim.

A Bíblia é sempre fantástica, pois não se esquivava dos problemas reais da vida. Neste salmo em tela, por exemplo, aprendemos que para envelhecer com sabedoria precisaremos ter, simultaneamente, os olhos fixos em quatro direções específicas: os problemas do presente (vs. 1-4), a providência do passado (vs. 5-13), a perspectiva do futuro (vs. 14-21) e o propósito da vida (vs. 22-24). Olhemos agora com os olhos de Davi.

1 OS PROBLEMAS DO PRESENTE (VS. 1-4)

A oração de Davi parte de seu problema pontual: a perseguição de seus inimigos. Mesmo tendo servido a Deus com fidelidade, durante toda sua vida, a velhice não o poupou dos problemas. Pelo contrário, acentuou-os. Ouça (vs. 1-4):

¹Em ti, SENHOR, me refugio; não permitas que eu seja envergonhado. ²Salva-me e resgata-me, pois tu és justo. Inclina teu ouvido para me escutar e livra-me. ³Sê minha rocha de refúgio, onde sempre posso me esconder. Dá ordem para que eu seja liberto, pois és minha rocha e minha fortaleza. ⁴Livra-me, meu Deus, do poder dos perversos, das garras dos opressores cruéis.

Esses versículos são quase uma cópia de Salmos 31.1-3. O momento é de crise e o ancião pede que Deus o ampare em refúgio e o honre perante o povo (v. 1). Pede também pela justiça do SENHOR, não por sua misericórdia (v. 2). Por quê? Parece ser um caso em que Davi estava sendo infamado ou caluniado. Mas sua confiança não está na sua virtude. Está em Deus que, além de justo (v. 2), é “rocha de refúgio”, “minha rocha e minha fortaleza” (v. 3), o único capaz de livrá-lo (v. 4).

Aprendemos com Davi algumas lições sobre os problemas do presente.

Primeiro, a oração nasce do desespero, nem tanto da simples decisão de orar. Os problemas e o desespero nos fazem curvar de joelhos. Só por isso já vale o sofrimento.

Segundo, mesmo quando estivermos certos, devemos confiar em Deus. Ele é a nossa justiça e rocha de refúgio, não é o nosso mérito nem nossa fé nem, ainda, nossa religiosidade (Paulo fala da justiça “mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus, baseada na fé” — Fl 3.9).

Terceiro, devemos orar com os atributos de Deus em mente. Aqui, por exemplo, Davi destaca a soberana providência de Deus (v. 1), a justiça de Deus (v. 2), a prontidão de Deus para ouvir seus filhos e o abrigo do SENHOR para os necessitados (vs. 3-4).

A lição é clara: para envelhecer com sabedoria, precisamos aprender a orar com os olhos fixos nos problemas do presente, ancorados pela fé em Cristo Jesus, como canta o nosso bom e velho hino (CC155):

Oh, que paz perdemos sempre!

Oh, que dor no coração!

Só porque nós não levamos tudo a Deus em oração.

2 A PROVIDÊNCIA DO PASSADO (VS. 5-13)

Davi também nos ensina que envelhece com sabedoria quem aprende a olhar para o passado, identificando a soberana providência do SENHOR sobre a vida. Tanto que somos aqui neste salmo compelidos a enxergar a fidelidade do Senhor e, como Samuel, construirmos nosso próprio “Ebenezer” e dizer: “*Até aqui o SENHOR nos ajudou*” (1Sm 7.12). Assim foi que Davi olhou a providência do passado e conferiu que desde a sua concepção, no ventre de sua mãe, passando pelo nascimento e a juventude, o SENHOR esteve com o ele, e não seria agora na velhice que o abandonaria. Ouça (vs. 5-13):

⁵Só tu, Senhor, és minha esperança; confio em ti, SENHOR, desde a infância. ⁶Sim, de ti dependo desde meu nascimento; cuidas de mim desde o ventre de minha mãe. Sempre te louvarei! ⁷Minha vida é exemplo [tanto de sofrimento como de vitórias] para muitos, pois tens sido minha força e meu refúgio. ⁸Por isso, não deixo de te louvar; o dia todo declaro tua glória. ⁹Não me rejeites agora, em minha velhice; não me abandones quando me faltam as forças. ¹⁰Pois meus inimigos falam contra mim; juntos, planejam me matar. ¹¹Dizem: “Deus o abandonou! Vamos persegui-lo e prendê-lo, pois agora ninguém o livrará”. ¹²Ó Deus, não permaneças distante; vem depressa me socorrer, meu Deus. ¹³Traz vergonha e destruição sobre meus acusadores, cobre de vergonha e humilhação os que desejam me prejudicar.

Olhar para o passado, para a soberana providência de Deus no passado como forma de encorajar e fortalecer o coração, diante do sofrimento do presente, era uma prática comum entre os salmistas, especialmente Davi. Veja:

Sl 22.7-10 (de Davi) | ⁷Os que me veem zombam de mim; riem com maldade e balançam a cabeça: ⁸“Esse é o que confia no SENHOR? Que ele o livre! Que o liberte, se dele se agrada!”. ⁹Tu, porém, me tiraste a salvo do ventre de minha mãe e me deste segurança

quando ela ainda me amamentava. ¹⁰Fui colocado em teus braços assim que nasci; desde o ventre de minha mãe, tens sido meu Deus.

Sl 37.25 (de Davi) | Fui jovem e agora sou velho, mas nunca vi o justo ser abandonado, nem seus filhos mendigarem pão.

Sl 92.9-14 (anônimo; de Moisés?) | ⁹Teus inimigos, SENHOR, perecerão; todos que praticam o mal serão dispersados. ¹⁰Tu, porém, me tornaste forte como o boi selvagem e me ungieste com óleo da melhor qualidade. ¹¹Meus olhos viram a queda de meus inimigos, meus ouvidos ouviram a derrota de meus perversos adversários. ¹²Os justos, porém, florescerão como palmeiras e crescerão como os cedros do Líbano. ¹³Pois estão plantados na casa do SENHOR; florescerão nos pátios de nosso Deus. ¹⁴Mesmo na velhice produzirão frutos; continuarão verdejantes e cheios de vida.

Sl 139.13-19 (de Davi) | ¹³Tu formaste o meu interior e me teceste no ventre de minha mãe. ¹⁴Eu te agradeço por me teres feito de modo tão extraordinário; tuas obras são maravilhosas, e disso eu sei muito bem. ¹⁵Tu me observavas quando eu estava sendo formado em segredo, enquanto eu era tecido na escuridão. ¹⁶Tu me viste quando eu ainda estava no ventre; cada dia de minha vida estava registrado em teu livro, cada momento foi estabelecido quando ainda nenhum deles existia. ¹⁷Como são preciosos os teus pensamentos a meu respeito, ó Deus; é impossível enumerá-los! ¹⁸Não sou capaz de contá-los; são mais numerosos que os grãos de areia. E, quando acordo, tu ainda estás comigo. ¹⁹Ó Deus, quem dera destruísses os perversos; afastem-se de mim, assassinos!

A lição: para envelhecermos com sabedoria, precisamos aprender a orar com os olhos fixos na soberana providência do passado, juntando assim fé, esperança e coragem para enfrentarmos os problemas do presente.

3 A PERSPECTIVA DO FUTURO (VS. 14-21)

O salmista [1] olhou para o *presente* e disse (v. 1-2): “Em ti, SENHOR, me refugio; não permitas que eu seja envergonhado”; [2] olhou para o *passado* e disse (v. 5): “Só tu, Senhor, és minha esperança; confio em ti, SENHOR, desde a infância”; e [3] olhou para o *futuro* e disse (v. 14): “Eu, porém, continuarei a esperar em ti e te louvarei cada vez mais”.

Envelhece com sabedoria quem sabe olhar o futuro com fé na graça futura de Deus:

¹⁴Eu, porém, continuarei a esperar em ti e te louvarei cada vez mais. ¹⁵Falarei a todos de tua justiça; o dia todo, anunciarei tua salvação, embora não seja habilidoso com as palavras. ¹⁶Louvarei teus feitos poderosos, SENHOR Soberano; contarei a todos que somente tu és justo. ¹⁷Ó Deus, desde a infância me tens ensinado, e até hoje anuncio tuas maravilhas. ¹⁸Não me abandones, ó Deus, agora que estou velho, de cabelos brancos. Deixe-me proclamar tua força a esta nova geração, teu poder a todos que vierem depois de mim. ¹⁹Tua justiça, ó Deus, chega até os mais altos céus; tens feito coisas grandiosas. Quem se compara a ti, ó Deus? ²⁰Permitiste que eu passasse por muito sofrimento, mas ainda restaurarás

minha vida e me farás subir das profundezas da terra. ²¹Tu me darás ainda mais honra e voltarás a me confortar.

Perceba que o futuro que Davi contempla com os olhos da fé na graça futura de Deus não é um futuro para si mesmo, mas para a salvação das novas gerações e a plena satisfação deles em Deus. Ele reconhecia que todas as coisas boas dadas a ele por Deus é para serem empregadas na salvação e santificação do próximo — Deus o ensinou para que ele ensinasse de Deus.

Portanto, para envelhecer com sabedoria, devemos manter os olhos no futuro, nas próximas gerações que precisam conhecer e amar o SENHOR Jesus Cristo.

4 O PROPÓSITO DA VIDA (VS. 22-24)

Davi termina essa oração com os olhos no propósito supremo da vida — adorar e servir ao SENHOR com alegria, anunciando-o a todos em todas as nações:

²²Então te louvarei com instrumento de cordas, pois és fiel às tuas promessas, ó meu Deus. Cantarei louvores a ti com a harpa, ó Santo de Israel. ²³Darei gritos de alegria e cantarei louvores a ti, pois tu me resgataste. ²⁴Anunciarei, o dia todo, teus feitos de justiça, pois foram envergonhados e humilhados todos que tentaram me prejudicar.

Envelhece com sabedoria quem tem os olhos fixos no propósito da vida: adorar e servir ao SENHOR com alegria, anunciando-o a todos em todas as nações. Jesus deixou isto muito claro em João 9, quando falou, não da causa da cegueira, mas do propósito da cegueira do jovem cego desde o nascimento. Falou assim o SENHOR (Jo 9.1-5):

¹Enquanto caminhava, Jesus viu um homem cego de nascença. ²Seus discípulos perguntaram: “Rabi, por que este homem nasceu cego? Foi por causa de seus próprios pecados ou dos pecados de seus pais?”. ³Jesus respondeu: “Nem uma coisa nem outra. *Isso aconteceu para que o poder de Deus se manifestasse nele.* ⁴Devemos cumprir logo as tarefas que nos foram dadas por aquele que me enviou. A noite se aproxima, quando ninguém pode trabalhar. ⁵Mas, enquanto estou aqui no mundo, eu sou a luz do mundo”.

Estudaremos esse texto hoje à noite, Deus permitindo. Por ora, basta dizer que o propósito da vida — na alegria ou na tristeza, na saúde ou na doença, na riqueza ou na pobreza — é manifestar a glória de Deus, adorando-o e servindo-o com alegria. Envelhece com sabedoria quem assim entende ser o propósito da vida: a glória de Deus.

ORAÇÃO DO IDOSO

Concluindo a mensagem da semana passada — *Saber envelhecer* — nós dissemos que o tempo passa para todos, a idade chega, as forças se vão, os problemas aumentam e nós acabamos sós. Nesse processo, alguns, muitas vezes, ficam amargurados, ressentimentos e frustrados. Só não envelhece assim com a alma doente quem aprendeu a envelhecer com sabedoria, segundo a oração do idoso composta por Davi: [1] tendo os olhos no presente (clamando a Deus), [2] os olhos no passado (alimentando a fé na soberana providência de Deus), [3] os olhos no futuro (viver para a salvação das próximas gerações) e [4] os olhos no propósito da vida (adorar e servir ao SENHOR com alegria).

Seja sobre nós a graça do SENHOR, ensinando-nos a envelhecer com sabedoria, cheios de Jesus, cumprindo o que Paulo escreveu a respeito de nossa salvação (2Co 5.15):

Ele morreu por todos, para que os que recebem sua nova vida não vivam mais para si mesmos, mas para Cristo, que morreu e ressuscitou por eles.

Não desperdice a velhice — viva-a para anunciar o Senhor à próxima geração.

Não desperdice a juventude ou o vigor de sua idade — use a sua força para se encher da Palavra e vencer o maligno (1Jo 2.14), falando de Jesus e se preparando para envelhecer.

S.D.G. L.B.Peixoto